

## **RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO**

### **PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO IMPERIAL 1º QUADRIMESTRE/2022**

<b>1.DADOS PRELIMINARES .....</b>	<b>2</b>
<b>1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina .....</b>	<b>2</b>
<b>1.2 CNPJ da entidade.....</b>	<b>2</b>
<b>1.3 Termo de colaboração .....</b>	<b>2</b>
<b>1.4 Responsável da entidade .....</b>	<b>2</b>
<b>1.5 Período de Execução .....</b>	<b>2</b>
<b>2. ORGÃO GESTOR.....</b>	<b>2</b>
<b>3. OBJETO .....</b>	<b>2</b>
<b>4. OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>2</b>
<b>5. OBJETIVO.....</b>	<b>2</b>
<b>6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>3</b>
<b>6.1 RESULTADOS ESPERADOS – De acordo com o Plano de Trabalho .....</b>	<b>6</b>
<b>6.2 AÇÕES EXECUTADAS.....</b>	<b>7</b>
<b>6.3 INDICATIVOS DE RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS .....</b>	<b>10</b>
<b>8. RELAÇÃO DE ATENDIDOS .....</b>	<b>11</b>
<b>9. RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>14</b>
<b>10. PONTOS FACILITADORES; PONTOS DESAFIADORES .....</b>	<b>14</b>
<b>11. CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXOS – FOTOS GRUPO CRIANÇAS .....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS – FOTOS GRUPO ADOLESCENTES .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS – FOTOS GRUPO ADULTOS E IDOSOS .....</b>	<b>22</b>

## **Período do Relatório: 1º QUADRIMESTRE/2022**

### **1. DADOS PRELIMINARES**

**1.1 Entidade:** Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

**1.2 CNPJ da entidade:** 03.951.901/0001-57

**1.3 Termo de colaboração:** nº 09/2019 – 3º aditivo

**1.4 Responsável da entidade:** Gianmarco Bisaglia

**1.5 Período de Execução:** 01/01/2022 a 31/12/2022

### **2. ORGÃO GESTOR**

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia.*

### **3. OBJETO**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos; adultos de 18 a 59 anos e idosos de ambos os sexos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Imperial.

### **4. OBJETIVO GERAL**

O Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Imperial, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

### **5. OBJETIVO**

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

## 6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mês **janeiro** de 2022 iniciou-se em 04/01/2022 na sede da Mater Dei Cam com a reunião entre coordenadores e gestão da instituição para alinhar as diretrizes, procedimentos e planejamento interno de execução do projeto.

10/01. Segunda-feira. Retomada das atividades Reunião de Equipe na sede da instituição Mater Dei, educadoras e coordenação. Entrega de pastas com documentos. Articular procedimentos e orientações no processo de execução dos serviços. Preparo de materiais e insumos para início das atividades presenciais. Entrar em contato com os participantes, iniciar as busca ativas e formação dos grupos.

11/01. Terça-feira. Apresentação das educadoras e coordenação no território a equipe técnica do CRAS. Organização e ambientalização do espaço/sala de grupos para o acolhimento inicial dos participantes. Entrar em contato com os participantes, iniciar as busca ativas e formação dos grupos.

12, 13 e 14/01. Remanejamento da equipe conforme as necessidades de planejamento de cada território e instituição mediante a cronograma prévio.

17/01- Início dos grupos e oficinas! nos CRAS IMPERIAL.

Mês de **fevereiro** seguimos o cronograma das atividade e grupos em planejamento contínuo com objetivo do atendimento efetivo dos participantes no serviço.

Realizamos reunião mensal com toda equipe de educadoras na sede da instituição, com o alinhamento das metas e diretrizes quanto a excelência no processo de execução do serviço. Discussões das demandas que surgiram no decorrer dos dias anteriores, mensuração dos impactos que as ações e decisões tomadas sem o conhecimento da coordenação, ausências, atrasos.

Foi passado para as educadoras que neste anos iniciaremos o processo de formação contínua das mesmas, quanto aos eixos norteadores do Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Foram divididas em três grupos e destinadas um eixo para cada grupo a se apresentar nos próximos encontros em formato de seminário aberto para debate e reflexões com o grupo.

Tivemos nossa primeira reunião no dia 22/02/2022, com a Sra. Cláudia Mesquita da Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social, coordenadores dos CRAS Imperial, Caetetuba e Tanque, juntamente com as instituições parceiras que executam o Serviço de Convivência. Encontro muito produtivo onde houve a troca de vivências e experiências positivas de cada território com o intuito de trazer melhorias para o serviço e tornar as oficinas oferecidas aos grupos mais atrativas.

Ficou alinhado quanto as divisões etárias dos participantes a serem seguidas conforme as determinações do PNAS. Acompanhamento mais efetivo quanto aos usuários inativos e novos integrantes a serem tabulados em relatórios mensais. E estipulado que estes encontros ser realizarão mensalmente para essa troca efetiva e debate para reavaliar o andamento dos serviços prestados aos usuários.

Quanto às buscas ativas, está sendo feita de forma constante e sistêmica com a coordenação do CRAS e coordenação do SCFV, como o cuidado de passar aos futuros novos participantes o real objetivo do serviço de uma forma sucinta, clara e objetiva. Para o próximo mês está marcada uma reunião com diretores das escolas municipais e estaduais na sede do CRAS Imperial para alinhar sobre os serviços que o centro de referência fornece e fortalecer parcerias com a pasta da educação que detém uma grande demanda de público alvo a serem encaminhados e atendidos.

Além das oficinas, foi implementado uma ação com a decoupage de sabonetes com os grupos de adultos e idosos com o intuito de fazer a ação para a próxima data comemorativa de grande importância do mês seguinte a ser trabalhado com os grupos, que será o dia internacional da mulher. Onde reforçará a importância de se valorizar esta data que marca a luta cotidiana das mulheres em busca de direitos e tratamentos igualitários sem distinção de seu gênero.

Mês de **março** iniciamos com a presença do grupo de adultos na pré-conferência da saúde mental, que foi realizada no centro de formação profissional do bairro do Imperial. Onde os participantes puderam trazer suas demandas quanto as melhorias e adequações nos serviços de atendimento à temática.

Realizamos diversas atividades voltadas para a importância do mês referente as conquistas e direitos das mulheres, como: enfeitar a grade externa do CRAS com corações e mensagens para o Dia Internacional da Mulher, passeio para o teatro, atividade sobre a discriminação racial.

As atividades abordaram temas como desigualdade de gênero, desigualdade social e a importância da mulher na sociedade e na luta por equidade. Para trabalhar a temática foram executadas ações como: intervenção artística nas grades do CRAS Imperial com barbantes, curtas animados sobre mulheres históricas e um cordel.

Foi bastante falado sobre a diferença de compromissos e responsabilidades entre mulheres e homens. Cobranças, responsabilidades e manter um comportamento esperado pela sociedade foram os temas mais abordados.

Mês de **abril** foram trabalhadas diversas atividades como: argila, cego, artesanato em tecido, telefone sem fio, carimbo com os dedos e cena maluca. Também foi dedicado a aprendizado e realizações voltadas a ancestralidade e referências étnicas familiares. Nas atividades houve também boa participação de todos. Foram apresentadas em sala as histórias e experiências familiares e houve uma maior conscientização do orgulho de suas origens.

Uma das questões mais trazidas pelos usuários foi a mudança de escola, pois visto que a escola que estão está passando por um processo de extremo sucateamento, os responsáveis estão se organizando para colocar os adolescentes em escolas do centro que são melhor organizadas, o que gerou muitas conversas sobre o direito à educação de qualidade, sucateamento do ensino público.

Foram realizadas reuniões com a equipe técnica do CRAS para discussão das demandas trazidas pelos usuários e suas complexidades, onde foram feitos encaminhamentos para serviços especializados de escuta quando necessário.

A coordenação do serviço participou da reunião mensal do Sistema de Garantia de Direitos, onde esteve presente diversos representantes de instituições do poder público na promoção, defesa para a efetivação dos direitos da criança e do adolescentes. Trouxeram em pauta as demandas de racismo, violências e saúde mental nas escolas que vem aumentando exponencialmente.

Houve a reunião mensal com a equipe gestora da SADS com os coordenadores de CRAS além de outros serviços da rede, momento enriquecedor na troca de experiências e vivências para alcançar os objetivos e metas do serviço aos usuários.

#### **6.1 RESULTADOS ESPERADOS – De acordo com o Plano de Trabalho**

- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades;
- Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV;
- Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.);
- Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes;
- Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias;

- Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários;
- Manter frequência de 70% dos grupos;
- Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade.

## **6.2 AÇÕES EXECUTADAS**

### **Janeiro**

Os grupos iniciaram-se conforme a dará prevista, ainda no mês de janeiro para que não se estendesse o recesso e perdesse o vínculo com os participantes ativos no serviço. Uma dificuldade identificada para este ano é a implementação do sistema integral nas escolas municipais e estaduais que afetará na dinâmica dos grupos nos quais os participantes são estudantes. Uma solução a ser tomada pela coordenação será a gestão em rede, entrando em contato com as escolas que temos alunos participantes e solicitar a liberação destes alunos nos dias que eles têm grupos, para que o participante e o serviço não sejam comprometidos com evasão.

As atividades executadas durante as duas semanas de janeiro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos foram focalizadas na acolhida e boas-vindas aos usuários, estabelecer combinados coletivamente para o bom andamento do grupo e também uma atividade sobre a importância da rotina e organização para a manutenção da saúde mental.

Foram feitas algumas atividades voltadas ao acolhimento dos participantes, pensando em sua recepção de retorno e das possíveis situações ocorridas no período de inatividade do Serviço de Convivência. Alguns dos participantes retornaram bastante ansiosos, sendo que uma participante relatou ter tido crise de ansiedade no período de ausência das atividades do grupo.

## **Fevereiro**

O planejamento para o mês de fevereiro foi focalizado na temática “Intolerância Religiosa”, abordando as origens da intolerância, da importância do contato com a multiculturalidade e também trazendo aos usuários o acesso a diferentes religiões através de pesquisas na internet guiadas pela educadora.

Foram desenvolvidas diversas atividades como Caixa com Espelho, Gato e Rato, Guia e cego, Recorte e Colagem – personagem do Carnaval entre outras coisas. Participaram também do concurso do desenho da camiseta: “A aventura do viver”

Fevereiro já teve maior movimento do grupo, já tendo terminado os contatos de retorno. No modo geral, as turmas matinais estão mais empenhadas e se desenvolvendo mais favoravelmente que os grupos vespertinos, mas os laços de convivência parecem ter sido retomados e levemente intensificados, com os participantes se sentindo mais acolhidos e mais à vontade.

## **Março**

Interação com o grupo, criatividade, valorizar o outro (a mulher), criatividade, desinibição, comunicação e expressão. Convivência familiar, criatividade, comunicação e expressão. Autovalorização e respeito por si mesmo e pelo outro.

Conhecer e respeitar as limitações do outro, ajudar o próximo, aceitar e respeitar comandos, saber comandar quando necessário (desenvolver a liderança), desinibição, criatividade, comunicação e expressão.

Trazer proximidade entre os grupos de idades diferentes num mesmo trabalho, mesmo que desenvolvidos em períodos diferentes.

Trazer à tona a criatividade e melhorar a coordenação motora, além da participação do grupo.



Estimular a convivência dos integrantes dos grupos e estimular a criatividade e organização, sendo o trabalho executado por todos, mas com duplas cuidando de cada setor da instalação externa executada nas grades do CRAS Imperial.

Reunião com explanação, divisão em grupos para a definição de propostas e após a apresentação das propostas de melhoria para os Serviços da região, que foram redigidas e apresentadas na Conferência Sobre Saúde Mental realizada dia 18 de março.

### **Abril**

Pintura da escultura em argila, escultura em argila, trabalhar a simbologia da páscoa, artesanato com tecido e telefone sem fio.

Criatividade, valorizar seu potencial, entender o porquê da páscoa, trabalhar as habilidades (coordenação motora), criatividade e atenção.

Direito de ser, a oficina Corrida Cidadã objetivou trabalhar o tema cidadania de maneira lúdica e desportiva, permitindo os adolescentes vivenciar o lado infantil que geralmente é suprimido nesta idade.

Em celebração do dia 19 de abril (dia dos povos indígenas no Brasil) a educadora montou uma oficina trabalhando as raízes indígenas, sustentabilidade e consciência social.

Estimular o início da percepção de como cada um possui características próprias e especiais e estimular a criatividade e organização.

Pascoa, origens e importância. Mostrar como diferentes culturas e religiões abordam o tema em sua importância.

Resgate da autoestima e a descoberta de origens comuns, além da valorização de cada etnia e nossa formação.

### **6.3 INDICATIVOS DE RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS**

Os objetivos estão sendo alcançados aos poucos no decorrer do processo. Como interação do grupo, expressão, criatividade estão sendo alcançados. Os alunos estão se soltando cada vez mais e se abrindo aos poucos. Há uma ótima participação em todas as atividades. Em relação à timidez e dificuldade de se expressarem, as próprias atividades propostas estão ajudando-os a se soltarem mais.

Através das oficinas focadas em debates na questão de desigualdade de gênero, surgiram debates sobre machismo, assédio e outras desigualdades presentes na sociedade (racial e social). E também, conhecer mulheres que, mesmo com a desigualdade, marcaram a história.

Foi bastante falado sobre a diferença de compromissos e responsabilidades entre mulheres e homens. Cobranças, responsabilidades e manter um comportamento esperado pela sociedade foram os temas mais abordados.

Conscientização de fatores estabelecidos erraticamente não traz de forma imediatista resultados grandes e emergentes. De todo modo, esse tempo de amadurecimento para a assimilação do que foi abordado gera um movimento positivo quando em grupo. Ao ver uma atitude ou movimento não considerado justo entre homens e mulheres, em sala é possível atentar para tal e suas implicações, tanto abordado pela educadora como por participantes dos grupos.

Através das oficinas é possível observar a melhora do trabalho em grupo, respeito as partes e maior abertura das adolescentes dentro do grupo dividir problemas, compartilhar pensamentos e demandas.

Fazer com que ressignifiquem sua identidade formada por cidadãos oriundos de tantos lugares, que normalmente se caracterizam por trabalhadores que buscavam uma vida melhor.

## 7. ATENDIMENTOS E ATENDIDOS

Ano: 2022	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Crianças 6 a 15 anos	29	21	17	<b>20</b>
Adolescentes 16 a 17 anos	2	2	2	<b>2</b>
Jovens 18 a 29 anos	4	3	3	<b>3</b>
Adultos 30 a 59 anos	16	16	13	<b>13</b>
Idosos 60 anos ou +	10	10	9	<b>9</b>
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>52</b>	<b>44</b>	<b>47</b>
<b>Atendimentos</b>	<b>132</b>	<b>123</b>	<b>126</b>	<b>138</b>

Meta proposta muito abaixo do esperado do número de inscritos e de frequência de participação. Houve uma redução impactante no público de crianças e adolescentes mediante a oferta das escolas com atividade no período integral e aumento da carga horária de permanência dos estudantes, refletindo na adesão ao SCFV. A equipe técnica e coordenação por sua vez vêm traçando estratégias e ações interventivas de buscas ativas objetivando alcançar a meta proposta de atendidos em plano de trabalho.

## 8. RELAÇÃO DE ATENDIDOS

Nome dos Usuários	Data de Nascimento	Idade	NIS	Programa Social
Kauan Felipe Silva	30/05/2010	11	21309137112	Aux. Brasil
Leonardo H. Pires Martinelle	08/07/2013	8	23692341691	NÃO
Luiza Gusmão Santos	17/12/2014	7	23726582580	NÃO
Maria Fernanda Bezerra Martinelli	04/08/2016	5	23816958601	Aux. Brasil
Brenda Victória dos Santos	26/6/2012	9	23673324507	NÃO
Dhieron Felipe Bispo	20/4/2016	6	23785479944	Aux. Brasil
Eduardo Almeida Vieira Martins	07/11/2013	8	21332100580	NÃO
Maria Catarina Oliveira da Silva	23/09/2010	11	-	Aux. Brasil

Giovana Cardoso dos Santos	30/03/2012	10	-	Não
Carolina Gama Rufino	18/02/2015	7	584.035.918.0	Não
Nicole Isabelly Ferreira Alves	24/6/2014	7	23677799879	Aux. Brasil
Rian Wilson Ferreira Alves	10/5/2010	11	23607334982	Aux. Brasil
Luana Luiza Guimarães Silva	07/06/2015	6	23829126286	Aux. Brasil
Geovana Vitória Guimarães Silva	30/09/2016	5	23829126030	Aux. Brasil
Mario Binatti Neto	01/01/2014	8	23649681095	NÃO
Gustavo Binati	14/11/2015	6	23741679166	NÃO
Beatriz Vieira Miguel	21/03/2006	16	23894231862	NÃO
Carlos Eduardo da S. Fragoso	26/08/2006	15	22816681466	Aux. Brasil
Sarah Betina Vieira de Almeida	01/09/2008	13	23600372587	NÃO
Vitória Gomes de Jesus Silva	31/12/2007	14	16888050057	Aux. Brasil
Kauan Matheus da Conceição	22/1/2007	15	23871556919	NÃO
Miguel Arthur de Vieira Almeida	17/03/2007	15	456471728-65	NÃO
Gisele Bueno da Silva	12/01/1983	39	20210080749	Aux. Brasil
Guilherme Oliveira de Souza	29/09/2005	16	16345150011	Aux. Brasil
Regina Mara Machado Souza	24/04/1962	59	23854051715	NÃO
Renan Santana da Silva	27/05/1998	23	20211413679	NÃO
Renata G. N. Guerra Pereira	08/01/1989	33	13032044137	Aux. Brasil
Robson Ferreira Mendes	17/02/1977	45	13049551231	BPC-PCD

Gabriel Duarte	05/10/1992	29	2016829284	BPC-PCD
Maria Estelita de Souza Oliveira	21/04/1958	63	20907675527	NÃO
Roseli Ruiz	13/06/1959	62	23747735580	Aux. Brasil
Silvania Costa Franca	25/12/1978	43	12699994814	NÃO
Vanilson da Silva Oliveira	27/01/1981	41	20608215060	BPC-PCD
Ana Celia Carlos Siqueira	26/01/1976	47	16166634243	NÃO
Aparecida Faustina do Prado	03/04/1949	72	21315742073	NÃO
Jeane Aparecida Lima	18/03/1980	42	23693792565	NÃO
Luis Aparecido Locatelli	28/05/1978	43	23764104488	NÃO
Luzia Maria. Honório Jacinto	02/05/1950	71	12344256395	NÃO
Maria Any Chérída Carlos Siqueira	24/08/1996	26	16467748582	NÃO
Maria Zenilde de Matos Silva	10/10/1975	46	12589592258	NÃO
Maria Aparecida Silva De Paula	18/07/1952	69	12034764854	NÃO
Maria Aparecida Dias	09/05/1968	53	10228448816	NÃO
Damaris Rodrigues da Cunha	08/02/1959	63	10082921943	NÃO
Maria José da Costa	29/08/1960	61	23745809625	Aux. Brasil
Raimunda Alves de Lima	25/07/1954	67	20210078787	NÃO
Sueli Araújo Sanini Lima	01/12/1957	65	23613104225	NÃO
Joelma Cardoso De Jesus	01/09/1968	53	162811676652	Aux. Brasil

## 9. RECURSOS HUMANOS

Abaixo o quadro dos prestadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do Imperial:

Nome	Função ou Cargo	Escolaridade	Profissão	Carga Horária	Dias da semana	Vínculo	Data de Admissão
Weverton S. Correa	Coordenador Social	Ensino superior completo	Gestor de RH Pós-graduado em Pedagogia	40h semanais	Seg. a Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	01/11/2021
Anna Paola Melfi	Educadora Social	Ensino superior completo	Pedagoga e Artes	24 horas/mês	Segundas e Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	17/01/2022
Thais Campos	Educadora Social	Ensino superior completo	Historiadora	24 horas/mês	Terças e Sextas	Pessoa Jurídica (MEI)	01/11/2021
Vanderly Loureiro	Educadora Social	Ensino superior completo	Designer de Moda	48 horas/mês	Quartas/ Quintas/ Sexta	Pessoa Jurídica (MEI)	01/07/2021

## 10. PONTOS FACILITADORES; PONTOS DESAFIADORES

Foi levantado alguns pontos norteadores quanto a execução do SCFV, pensados numa perspectiva ao projeto em relação com a parcerias estabelecida entre a organização e ente público.



## **11. CONCLUSÃO**

O retorno ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos após o recesso do final de ano foi iniciado no dia 17/01/2022 com atividades presenciais. A fim de organizar os grupos, confirmar participações e avisar a data de retorno do SCFV, as educadoras entraram em contato com os usuários através de ligações telefônicas e mensagens de WhatsApp no decorrer da semana.

As adesões ao projeto são de forma contínua e o acolhimento dos novos integrantes focado em traspassar e compreender o que é o SCFV e sua importância inclusive no envolvimento dos familiares no processo e da melhor maneira para as pessoas que estão chegando para que o vínculo seja minimamente estabelecido.

As demandas identificadas na complementariedade do trabalho social com as famílias, foram encaminhadas para a equipe de trabalhadores do centro de referência a rede socioassistencial em reunião mensal de discussão de casos complexos. Levantada questões da acessibilidade a informação e direitos, bem como a valoração de etnias que são vítimas de racismo, como a negra e a indígena.

Houve um aumento significativo na adesão de novos participantes no serviço, representando impactos positivos acerca dos objetivos do SCFV de promover o acesso às informações nas garantias de direitos e acessos aos serviços setoriais estimulando assim o protagonismo dos usuários.

Expectativas positivas para novas ações de busca ativas no território com parcerias nas escolas estaduais, que vem aumentando suas demandas de complexidades sociais de convivências entre os educandos.

Acompanhamento efetivo do trabalho desenvolvido e aproximação significativa de familiares e responsáveis da equipe de referência do SCFV possibilitando o estreitamento/fortalecimento de vínculos, confiança referenciada nos encaminhamentos de demandas e busca de orientações diversas por via dos acompanhamentos.

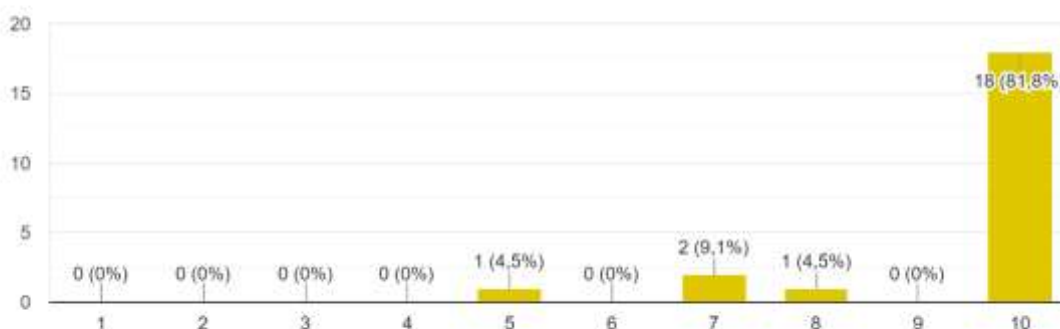
## 12. AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO E RESULTADOS DOS USUÁRIOS

Utilizamos abordagem qualitativa através da aplicação de um instrumento institucional próprio com perguntas abertas e fechadas que objetivava a avaliação dos serviços prestados ainda durante a participação dos usuários, mediante entrevistas individuais após convocação e se deram no espaço institucional do CRAS IMPERIAL.

Avaliar as ações ofertadas no âmbito do SCFV mostra-se significativamente importante, uma vez que compreendemos que avaliações devem ser continuadas e permanentes e não apenas ao encerramento das ofertas, pois assim, pode-se em tempo hábil construir estratégias, redimensionar as práticas e agir pontualmente frente aos interesses da população usuária.

A seguir apresentamos uma análise dos resultados obtidos a partir da presente pesquisa, sendo os dados demonstrados apresentados através de gráficos que facilitam a visualização dos resultados coletados que apontam “Avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Imperial no âmbito da Proteção Social Básica”. Tivemos 22 respondentes, tabulados nos gráfico a seguir:

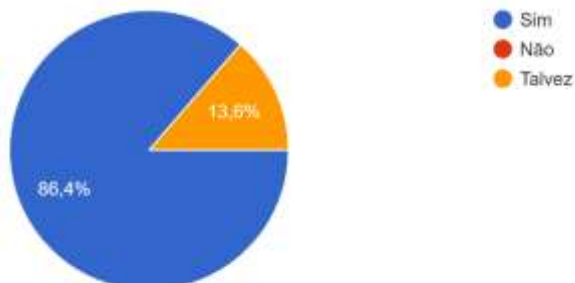
1. Indique seu grau de satisfação com as atividades promovidas nos grupos do SCFV!  
22 respostas





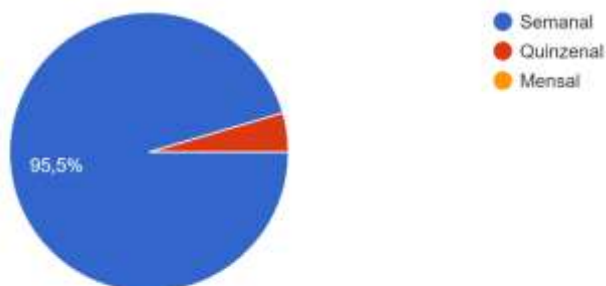
2. Você acha importante a participação no SCFV?

22 respostas



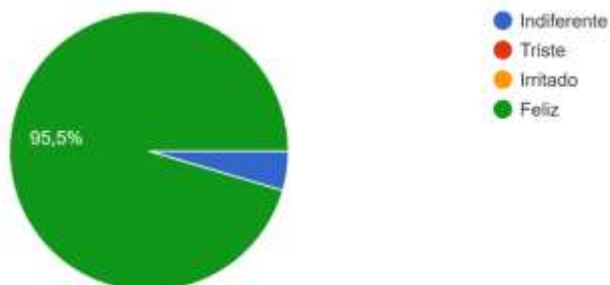
3. Qual sua frequência nos encontros realizados no SCFV?

22 respostas



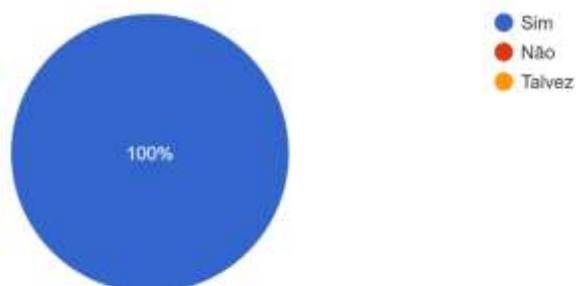
5. Como você se sente participando das atividades no SCFV?

22 respostas



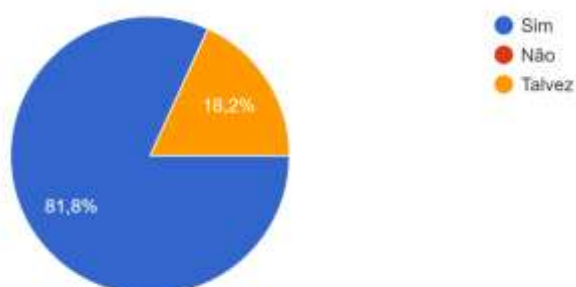
6. Você se sente acolhido, seguro e protegido e tem confiança no SCFV?

22 respostas



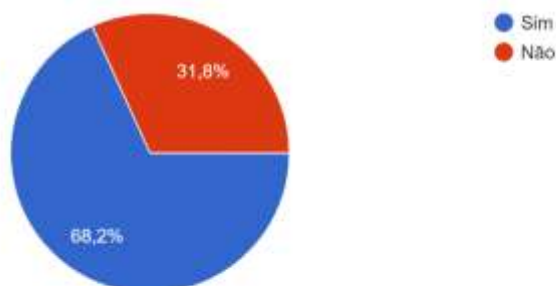
7. Nos atendimentos do SCFV há uma escuta acolhedora e que lhe oriente e ajude a enfrentar as situações adversas?

22 respostas



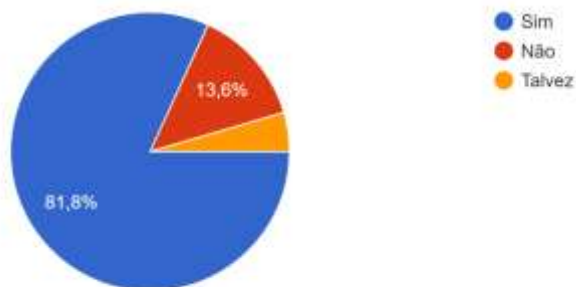
8. Houve a solução efetiva de alguma questão que lhe desagradava e que foi trazida no SCFV?

22 respostas



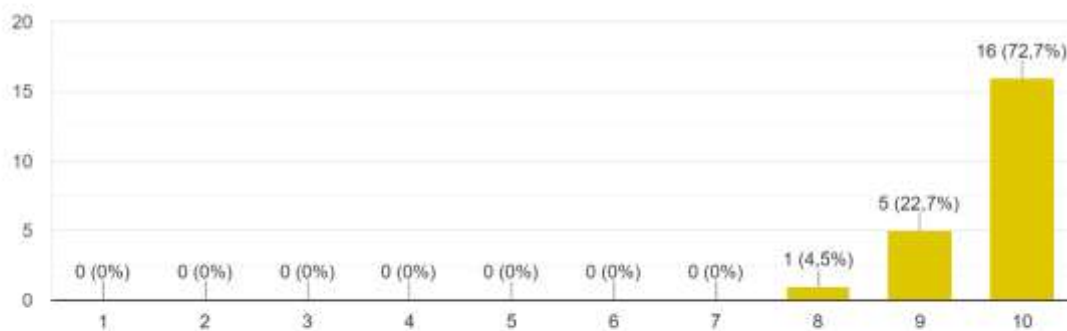
9. Você se sente ouvido e participante no planejamento e propostas de atividades trazidas no SCFV?

22 respostas



10. Numa escala de 0 a 10. O quanto você indicaria o SCFV ao um amigo ou familiar?

22 respostas



Atibaia, 15 de maio de 2022.



**Weverton S. Correa**

Coordenador SCFV Jd. Imperial

## ANEXOS – FOTOS GRUPO CRIANÇAS





### ANEXOS – FOTOS GRUPO ADOLESCENTES



**ANEXOS – FOTOS GRUPO ADULTOS E IDOSOS**

